



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos  
Pós-Graduados em  
Comunicação e  
Semiótica

**DLP: Políticas da vida e construção de corpos: a “potência do falso” no pensamento de Gilles Deleuze sobre o cinema: o modelo de verdade no real e na ficção (Código disciplina: P07690)**

Professor Dr. Rogério da Costa (Código orientação: 6535)

Área de concentração: SIGNO E SIGNIFICAÇÃO NOS PROCESSOS COMUNICACIONAIS

Linha de Pesquisa 3: Dimensões políticas da comunicação

Aulas: Segunda-Feira, das 19:00 às 22:00 hs.

Créditos: 03

Início de curso: 22 de fevereiro de 2021

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1º semestre de 2021.

Ementa:

A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos. Busca-se analisar as novas governamentalidades nas experiências refratárias às dicotomias corpo/mente, individual/coletivo, afetivo/econômico e público/privado, entre outras, ressaltando como, no âmbito da comunicação, o poder da vida resiste às formas de assujeitamento e às hegemonias do poder/saber. Neste semestre vamos investigar de que forma os conceitos de *verdadeiro* e *falso* são discutidos por Gilles Deleuze em seu livro *A Imagem-Tempo*. Nessa obra analisaremos as noções de “potência do falso”, “narração falsificante”, a função fabuladora e a transformação do real e da ficção por meio da montagem fílmica. Também investigaremos a forma como Deleuze analisa o surgimento do espaço-informação dos meios digitais e seus efeitos nas narrativas de simulação e fabulação nas redes sociais. Vamos nos servir dessas reflexões do filósofo francês para analisar, conceitualmente, as narrativas contemporâneas produtoras de “efeitos de verdade”, tal como se encontram nas *fake news* e nos debates sobre a pós-verdade.

#### **Bibliografia Básica**

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

ARENDDT, H. (1989) *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

BUCCI, E. (2018) *Pós-política e corrosão da verdade*. In Revista USP n.116 *Dossiê Pós-verdade e jornalismo*. P. 19-30.

DELEUZE, G. (1997) *Crítica e Clínica*. São Paulo: ed. 34

(2005) *Imagem-Tempo*. São Paulo: ed. Brasiliense

(2016) *Dois Regimes de Loucos*. São Paulo: ed. 34

(1976) *Nietzsche e a Filosofia*. Rio de Janeiro: ed. Rio

ROBERTS, D. (2010) *Post-truth Politics*. In site Grist: 01/04/2010.

<http://grist.org/article/2010-03-30-post-truth-politics/>. Consultado em 07/09/2020.

TEIXEIRA, A.; COSTA, R. (2020) *Fake news colocam a vida em risco: a polêmica da campanha de vacinação contra a febre amarela no Brasil*. In RECIIS, jan-mar, v.14, n.1, p.72-89.